

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, sediada à Rua Engenheiros Rebouças, 1376 – Curitiba, fone (41) 3330-3636, empresa de economia mista e de capital aberto, tem como principal acionista o Governo do Estado do Paraná. O representante legal da Sanepar é o diretor-presidente, Claudio Stabile. A Sanepar atua em 345 dos 399 municípios do Estado e em um município de Santa Catarina, abastecendo 100% da população urbana nos municípios em que atua, atendendo cerca de 12 milhões de habitantes.

A água tratada e fornecida à população pela Sanepar segue os padrões de potabilidade estabelecidos pelo ANEXO XX da Portaria de Consolidação nº5/17 MS (alterado pela PRT 888/21 e PRT 2.472/21).

Este relatório visa garantir ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água potável, conforme determina o Decreto Federal n.º 5440, de 04 de maio de 2005 e atender as premissas do ANEXO XX da Portaria de Consolidação nº5/17 MS (alterado pela PRT 888/21 e PRT 2.472/21), em seu Artigos 14º Incisos XVII e XVIII do Ministério da Saúde. O Decreto e a Portaria citados tratam da responsabilidade dos gestores quanto à gestão dos recursos hídricos e proteção dos mananciais; monitoramento da qualidade da água e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública a respeito da qualidade da água, dentre outros e demais legislações aplicáveis.

Conforme estabelece a Lei n.º 8078 de 1990, Art. 6.º - São direitos básicos do consumidor:

"Inciso III: A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentam".

"Art.31.º - A oferta e apresentação de produto ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores".

O sistema de abastecimento público é constituído das seguintes fases:

- \* Captação – processo para coletar a água bruta no manancial;
- \* Pré-sedimentação – processo para reduzir a turbidez (partículas sólidas em suspensão) e melhorar a qualidade da água bruta;
- \* Adução – processo de transporte da água do manancial (rio, poço ou represa) para a estação de tratamento;
- \* Coagulação – processo de adição de produtos químicos para separar as impurezas da água;
- \* Floculação – processo para juntar partículas de sujeira;
- \* Decantação – processo no qual as partículas mais pesadas vão para o fundo dos tanques;
- \* Flotação – processo onde é adicionado ar dissolvido para que as partículas fiquem mais leves e subam dentro dos tanques de tratamento;
- \* Filtração – processo no qual os filtros eliminam as partículas de impurezas;
- \* Desinfecção – processo no qual se usa cloro ou outro método para eliminar bactérias;
- \* Fluoretação – processo pelo qual se adiciona flúor para a prevenção de cárie dentária;
- \* Reservação – processo de armazenamento (reservatórios);
- \* Distribuição – processo de distribuição, por meio de tubos, da água para a cidade.

Nos casos de condomínios verticais ou horizontais, atendidos por uma mesma ligação, é responsabilidade da administração do condomínio divulgar a todos os condôminos as informações contidas neste relatório.

A rede de abastecimento de água tratada da Sanepar está disponível para 100% da população urbana de PEROLA D'OESTE.

O sistema de tratamento de água de PEROLA D'OESTE é composto pelas seguintes fases: Desinfecção e fluoretação.

O abastecimento público do município de Pérola D'Oeste é feito com água subterrânea extraída através de um poço do Aquífero Serra Geral. O Aquífero é uma das principais fontes de águas subterrâneas para abastecimento público do Estado do Paraná.

O poço está localizado em área rural e é revestido e protegido para evitar alterações na qualidade da água. A captação é feita em profundidade superior a 234 m.

A água captada no poço enquadra-se aos padrões do Conama 396/08 do Ministério do Meio Ambiente. A qualidade da água deste manancial é apropriada ao tratamento para consumo humano.

O Órgão responsável pelo monitoramento da qualidade da água dos mananciais subterrâneos e superficiais é o Instituto Água e Terra - IAT.

**Qualidade da água distribuída**

A qualidade da água fornecida é controlada diariamente desde a captação no rio e/ou poço, durante todo o processo de tratamento e até o cavalete da sua residência. Além deste controle, são analisados todos os produtos químicos utilizados para o tratamento da água.

A qualidade da água distribuída é verificada através de amostras coletadas em pontos estratégicos da rede, para atender o número mínimo de amostragem exigido pelo ANEXO XX da Portaria de Consolidação nº5/17 MS (alterado pela PRT 888/21 e PRT 2.472/21).

**Parâmetros analisados e frequência:**

- Microbiológicos:  
 \* Coliformes Totais e Escherichia Coli – mensal;  
 \* algas/cianobactérias – mensal (exceto para poços).

- Químicos:  
 \* inorgânicos, orgânicos e agrotóxicos – trimestral e semestral, inclusive para os poços.

Todo este controle é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios e ou terceirizados.

Os parâmetros analisados mensalmente são:

- \* Turbidez – ocorre devido às partículas em suspensão, deixando a água com aparência turva.
- \* Cor – ocorre devido às substâncias dissolvidas na água.
- \* Cloro Residual Livre – produto químico utilizado para eliminar bactérias.
- \* Flúor – produto químico adicionado à água para prevenir a cárie dentária.
- \* Coliformes Totais – indicador utilizado para medir contaminação por bactérias provenientes do meio ambiente.
- \* E. Coli – indicador de presença de bactérias de origem animal.

Os resultados dos principais parâmetros analisados, e que atendem a legislação e a quantidade de amostras do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, se referem ao número mínimo exigido e realizado de amostras.

**RESULTADOS PARA O PERÍODO 01/01/2021 A 31/12/2021**

COLIFORMES TOTAIS MÍNIMO EXIGIDO PELO ANEXO XX DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº5/17 MS: 10												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Realizadas	12	12	12	12	12	12	12	12	7	7	7	7
Amostras Atendidas	12	12	12	12	12	12	12	12	7	7	7	7
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

COR MÍNIMO EXIGIDO PELO ANEXO XX DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº5/17 MS: 5												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Realizadas	12	12	12	15	12	12	12	12	7	7	7	7
Amostras Atendidas	12	12	12	15	12	12	12	12	7	7	7	7
Média Mensal	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50

TURBIDEZ MÍNIMO EXIGIDO PELO ANEXO XX DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº5/17 MS: 10												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Realizadas	12	12	12	15	12	12	12	12	7	7	7	7
Amostras Atendidas	12	12	12	15	12	12	12	12	7	7	7	7
Média Mensal	0,14	0,16	0,12	0,09	0,23	0,11	0,10	0,08	0,13	0,15	0,12	0,17

CLORO MÍNIMO EXIGIDO PELO ANEXO XX DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº5/17 MS: 10												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Realizadas	14	14	14	17	14	14	14	14	7	7	7	7
Amostras Atendidas	14	14	14	17	14	14	14	14	7	7	7	7
Média Mensal	1,08	0,76	0,91	0,81	1,49	1,50	1,54	0,80	1,00	0,80	1,00	1,20

FLÚOR MÍNIMO EXIGIDO PELO ANEXO XX DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº5/17 MS: -												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Realizadas	14	14	16	17	14	17	14	15	8	-	7	9
Amostras Atendidas	14	14	16	17	14	17	14	15	8	-	7	9
Média Mensal	0,79	0,76	0,71	0,9	1,01	0,87	0,92	0,89	0,77	-	0,81	0,75

Parâmetros analisados com frequência trimestral e semestral que estiveram fora dos padrões de potabilidade:

PARÂMETRO TRIMESTRAL	PARÂMETRO SEMESTRAL
Sem ocorrência	Sem ocorrência

Sempre que amostras coletadas apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos pelo ANEXO XX da Portaria de Consolidação nº5/17 MS (alterado pela PRT 888/21 e PRT 2.472/21), novas amostras são coletadas e analisadas após a vistoria no local, descarga na rede e outras ações, até que a qualidade da água seja restabelecida.

**Informações sobre a qualidade da água**

Para entrar em contato com nosso atendimento, ou obter mais informações sobre a qualidade da água procure a Sanepar no endereço Rua Pio XII, 204., pelo telefone 0800-200-0115, ou pelo site [www.sanepar.com.br](http://www.sanepar.com.br).

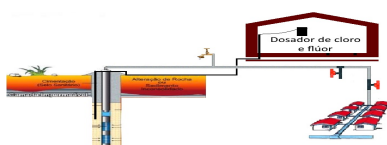
O órgão responsável pela Vigilância da Qualidade da Água deste município é a Secretaria Municipal da Saúde, situada na Av. Brasil, 766., telefone (46) 3556-1344.

*Ao receber água transportada por caminhão-pipa exija a " Autorização para Transporte de Água Potável - Caminhão Pipa" e verifique se os registros de descarga do tanque estão com o lacre padrão Sanepar.*

**Ilustração dos modelos de sistemas de abastecimento**



Tratamento simplificado - poços e minas



Os reservatórios são lavados e higienizados periodicamente, no sistema de distribuição e são executadas descargas periódicas para assegurar que a água distribuída não sofra alterações da qualidade.

Os produtos químicos que a Sanepar utiliza são os mais comuns e universalmente empregados no tratamento de água.